

PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA DA FAMÍLIA - EaD

Nome:	Especialização em Psicologia da Família
Coordenador:	Luiz Francisco Rocha e Silva
Assistente técnico:	Graciliano Martins dos Santos Filho
Área de conhecimento:	Escola de Humanidades e demais áreas
Público-alvo:	Graduados nas áreas de Teologia, Psicologia, Pedagogia, Assistência social, Direito, Administração, Saúde e demais áreas.
Forma de oferta:	Educação a Distância
Número de vagas:	100 vagas para cada tutor
Carga horária total:	430 horas

FADBA

FACULDADE ADVENTISTA
DA BAHIA

SUMÁRIO

1 A FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA PERFIL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO	5
1.1.1 Mantenedora/Base legal	5
1.1.2 Mantida/Atos Legais	5
1.2 PREMISSAS INSTITUCIONAIS	6
1.3 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	8
1.4 INSERÇÃO REGIONAL	9
1.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	14
1.5.1 Bases e concepções filosófico-educacionais	14
1.5.2 Identidade pedagógico-curricular	15
2 O PROGRAMA	20
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA	20
2.1.1 Nome do programa	20
2.1.2 Área de conhecimento	21
2.1.3 Público-alvo	21
2.1.4 Justificativa	21
2.1.5 Forma de oferta	21
2.1.6 Número de vagas	22
2.1.7 Carga horária total	22
2.2 OBJETIVOS DO CURSO	22
2.1 Geral	22
2.2 Específicos	22
3 O CURRÍCULO DO CURSO	23
3.1 MATRIZ CURRICULAR	23
3.1.1 Atividades Complementares	24
3.1.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	24
3.1.3 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	25
3.1.4 Aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas anteriormente	25
3.1.5 Ementário	26
3.2 METODOLOGIA DE ENSINO	27
3.2.1 Ciclo de avaliação para o desenvolvimento de competências	28
4 CORPO DOCENTE, TUTORES E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO	31

4.1 COORDENAÇÃO	31
4.2 PERFIL DOCENTE	32
4.3 CORPO DOCENTE	34
4.4 PERFIL DO TUTOR	34
5 INFRAESTRUTURA	36
5.1 MINHA BIBLIOTECA	36
5.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	36
5.2.1 Infraestrutura tecnológica	37
5.2.2 Infraestrutura de execução e suporte	39
5.2.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	41
5.2.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	41
5.2.5 Plano de expansão e atualização de equipamentos	43
6 AVALIAÇÃO DO CURSO E DO CURRÍCULO	44
REFERÊNCIAS	45

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Localização do município	10
Figura 2	Geolocalização do Faculdade Adventista da Bahia	12
Figura 3	Entrada da Fadba	12
Figura 4	Relação entre Perfil Formativo do Estudante e Design Curricular	15
Figura 5	Design curricular da Fadba	16
Figura 6	Elementos de Referência dos Currículos Fadba	19
Figura 7	Elementos básicos da metodologia de ensino	27
Figura 8	Acompanhamento e avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem	29
Quadro 1	Identificação do programa	20
Quadro 2	Matriz curricular	23
Quadro 3	Ementário	25
Quadro 4	Competências constitutivas do perfil docente	33
Quadro 5	Corpo docente	33
Quadro 6	Competências constitutivas do perfil do tutor	35

1 A FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA PERFIL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO

1.1.1 Mantenedora/Base legal

Nome: Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social
(IANDBEAS)

Endereço: Rua João Marques Oliveira, 819, Lote 66, Buraquinho, Lauro de Freitas – BA. CEP:
42.710-900.

CNPJ: 07.114.699/0001-60

Ato de Criação: Estatuto registrado no Cartório Eduardo Malta de Registro de Pessoas
Jurídicas, sob n.º 1.249, folha 168V, do livro A-19, de 24 de fevereiro de 2011.

Natureza jurídica: Pessoa Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos

Representante Legal: André Henrique de Souza Dantas

E-mail: andre.dantas @adventistas.org.br.

1.1.2 Mantida/Atos Legais

Nome da IES: Faculdade Adventista da Bahia (Fadba)

Endereço: BR 101, Km 197 (a 5 km de Cachoeira), Caixa Postal 18, Cachoeira – Bahia. CEP:
44.300-000. Tel.: (0*[75](tel:7534258000)) [3425 8000](tel:7534258000) .

Endereço virtual: www.adventista.edu.br

Diretor geral: Eber Liessi

E-mail: eber.liessi@adventista.edu.br

Atos Legais:

- Credenciamento: Portaria n. 1.152, de 03 de dezembro de 2007, publicada no DOU em 04/12/2007.

- Unificação de mantidas: Portaria n. 792, de 12 de abril de 2011, publicada no DOU em 14/04/2011 e Portaria n. 773, de 30 de outubro de 2018, publicada no DOU em 31/10/2018.
- Recredenciamento: Portaria n. 748, de 20 de julho de 2016, publicada no DOU em 21/07/2016.
- Credenciamento EaD: Portaria n. 310, de 02 de março de 2020, publicada no DOU em 04/03/2020.

1.2 PREMISSAS INSTITUCIONAIS

Missão

A Faculdade Adventista da Bahia é uma instituição de ensino da Igreja Adventista do Sétimo Dia, alicerçada na cosmovisão bíblica, comprometida com a obra cristã da redenção e a formação integral de profissionais competentes para o exercício responsável da cidadania e o serviço à comunidade.

Visão

Consolidar-se como um centro universitário adventista de excelência na formação de líderes missionários e profissionais competentes, por meio de métodos de ensino vivenciais, centrados em problemáticas cotidianas.

Princípios institucionais

- Aceitação da Bíblia como fundamento para todas as atividades desenvolvidas na e pela Instituição;
- crença na existência de uma realidade transcendental, a qual não pode ser compreendida em sua totalidade por meio apenas dos sentidos ou da razão, sendo necessário, portanto, os atos da revelação de Deus, que são aliados da ciência e da razão no processo de descoberta e avanço do conhecimento;
- respeito e valorização do ser humano, criado por Deus a sua imagem e semelhança, como um ser espiritual, inteligente, livre, responsável e social;
- planejamento e execução de atos curriculares com o propósito de restaurar no ser humano a condição ideal em que Deus o criou;

- tomada de decisão dos gestores, professores, funcionários e demais colaboradores agenda pelos princípios do cristianismo, o que garantirá um ambiente de estudo e trabalho saudáveis;
- preparo do estudante numa perspectiva de desenvolvimento integral que fomente o equilíbrio emocional, a interação harmônica com a sociedade e a natureza, e a capacidade de manter conduta adequada num contexto de liberdade com responsabilidade, o cuidado com a saúde e a devida relação com Deus; e
- compromisso com o serviço missionário, em favor de outros, motivado pelo amor a Deus.

Valores

- Promoção da paz como expressão da justiça e da equidade entre as pessoas;
- decisões fundamentadas, tomadas com serenidade e equilíbrio;
- alegria e fidelidade no exercício dos direitos e no cumprimento dos deveres;
- prática da paciência, bondade e amabilidade nos relacionamentos interpessoais; e
- atuação com responsabilidade social, junto à comunidade e estímulo ao desenvolvimento educacional, econômico, social, espiritual e ambiental.

Objetivos institucionais

- Desenvolver uma comunidade institucional com ênfase no amor a Deus e amor ao próximo, como regra fundamental para todos os níveis de interação;
- preparar os estudantes a alcançarem seu mais elevado potencial, que inclui uma vida de alegria e utilidade altruísta, manifestando sensibilidade social e amorosa preocupação pelo bem-estar dos outros;
- contribuir para a formação de profissionais com uma visão global e com as competências necessárias para atuar nas diferentes situações contemporâneas, a fim de que saibam expressar-se de modo ético, analítico e criativo diante dos diferentes contextos e desafios organizacionais e sociais;
- desenvolver pesquisa científica a partir dos dilemas atuais, enfatizando a solução de questões locais, regionais, nacionais e internacionais;
- incentivar o aprendizado, a inovação e a difusão da cultura, das artes, da ciência e tecnologia;

- desenvolver, permanente e sistematicamente, o processo de formação e desenvolvimento profissional docente; e
- contribuir para a promoção de mudanças e melhorias na comunidade por meio de programas de extensão e prestação de serviços especializados, em apoio à sociedade civil e aos órgãos governamentais.

1.3 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Fadba, instituição de ensino superior, privada e confessional, em vias de transformação para Centro Universitário, localizada no município de Cachoeira, Bahia é uma das unidades da Rede Educacional Adventista, presente em 165 países com 9.429 Instituições, sendo 117 do ensino superior. Em tais instituições ao redor do planeta, até o ano de 2022, a rede contava, o ensino superior, com 14.256 professores e 160.997 estudantes.

Na América do Sul, nesse mesmo período havia 32.251 estudantes no ensino superior e 4.412 professores, num total de 16 instituições do ensino superior. No Brasil, a Rede Educacional Adventista contava, também em 2022, com 13.315 estudantes e 2173 professores no ensino superior em 5 (cinco) instituições de ensino superior, distribuídas em 7 campus, marcando presença na maioria das regiões brasileiras, a saber: norte, nordeste, sudeste e sul do país.

Por seu turno, criada no ano de 2007, com os cursos de graduação de Enfermagem (2007) e Psicologia (2009), a Fadba continuou avançando, de modo que no ano de 2011, por meio do processo de integralização, agregou as faculdades de Administração (1998), Fisioterapia (1998) e Educação (1998), com seus respectivos cursos.

Até o ano de 2018, o Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (Salt) funcionava, legalmente, como uma instituição à parte, atrelado à Fadba através da Mantenedora. Nesse ano, contudo, o curso de teologia foi incorporado à Fadba, passando a fazer parte formalmente de uma única instituição, ainda que ligado, denominacionalmente, ao Salt da Divisão Sul-Americana da IASD.

Até o ano de 2022, a IES mantinha o funcionamento dos cursos de graduação: Administração (bacharelado), Ciências Contábeis (bacharelado), Direito (bacharelado) Enfermagem (bacharelado), Gastronomia (tecnólogo), Gestão de Tecnologia da Informação (tecnólogo), Fisioterapia (bacharelado), Nutrição (bacharelado), Odontologia (bacharelado),

Pedagogia (licenciatura), Psicologia (bacharelado e licenciatura) e Teologia (bacharelado), num total de doze cursos, todos na modalidade presencial, distribuídos nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Computação, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde e Seminário de Teologia. A partir do ano de 2023, a IES passou a ofertar mais um curso de graduação da área de saúde, a saber: Medicina Veterinária, computando, nesse sentido, o total de treze cursos.

A pós-graduação *lato sensu* (cursos de especialização), coordenada pela Escola de Pós-graduação também compõe os serviços educacionais da Fadba, desde o ano de 1998, quando ainda eram faculdades isoladas, na modalidade presencial. Os cursos ofertados são afetos às áreas da graduação. Em outubro de 2019, a Instituição recebeu parecer favorável da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) para trabalhar na modalidade EaD, com os cursos de graduação e pós-graduação.

Por meio da Portaria nº 748, de 20 de julho de 2016 a IES foi reconhecida. Em 2018, pela portaria nº 370, de 20 de abril, foi aprovado o credenciamento provisório *Lato Sensu* EaD, recebendo a autorização definitiva para oferta de ensino, nessa modalidade, para cursos de graduação de pós-graduação em 2020, através da portaria nº 310, de 2 de março.

Até outubro de 2022, a Instituição contava com 111 **docentes** (especialistas, mestres e doutores) e 1.977 **estudantes** nos cursos de graduação. Na pós-graduação, a IES, nesse mesmo período, contava com 66 docentes (especialistas, mestres e doutores) e 753 estudantes. No total, 157 professores e 2.497 estudantes.

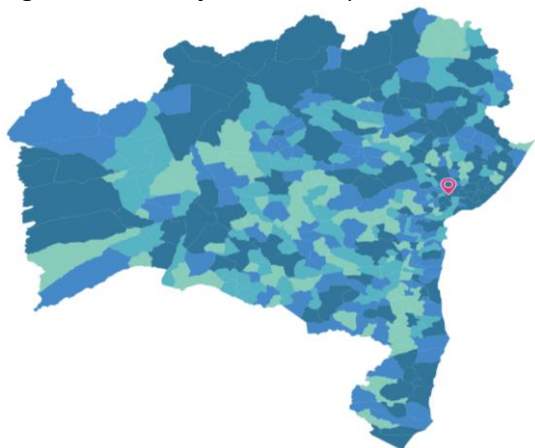
1.4 INSERÇÃO REGIONAL

A Fadba, em vias de transformação para centro universitário, está localizada na região nordeste do Brasil, estado da Bahia, no território Recôncavo Baiano, e distribuída em 345 hectares, às margens da BR-101, no município Cachoeira. O povoamento do Recôncavo é consequência do modelo colonizador implantado no Brasil a partir da segunda metade do século XVI, que teve na produção de gêneros tropicais para exportação o seu elemento dinâmico.

Cachoeira, antes denominada Vila de Nossa Senhora do Rosário do Porto da Cachoeira, foi um dos primeiros núcleos civilizados da Bahia e o primeiro município a ser criado, em 1698, sendo seu nome associado às quedas d'água do rio Paraguaçu, onde atualmente funciona a

Usina Hidrelétrica de Pedra do Cavalo. Cachoeira possui, conforme o IBGE, 33.659 habitantes (2021), além de ter uma geografia que compreende cerca de 395.223 km².

Figura 1 - Localização do município



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

Sabe-se que o Recôncavo Baiano tem importância fundamental na formação política, social e econômica do Estado da Bahia. É responsável também pelas suas principais referências culturais, artísticas e, por assim dizer, pelo *ethos* atribuído, fora e dentro do Estado, ao povo baiano. O Recôncavo é reconhecido pelo Instituto Artístico e Cultural (IPAC) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) como uma região histórica.

Nos últimos vinte anos, a Região experimentou novo surto de industrialização, com a implantação do polo de curtimento da Mastrotto Brasil S/A, de centros de distribuição (Boticário), de diversas indústrias nacionais do ramo de revestimentos cerâmicos, a exemplo da Moliza e da Incesa. A Região é apontada, inclusive, como o local que apresenta o mais elevado índice de industrialização da região Nordeste.

No que concerne ao aspecto econômico, importa sublinhar o surgimento do Recôncavo como um vetor de crescimento do turismo baiano. Baseado na força de sua economia criativa, a região aparece como o turismo cultural, tendo como sede criativa o município de Cachoeira e o vizinho São Félix.

Entende-se que a economia criativa é o recorte da economia geral que se baseia em segmentos como a arquitetura, o cinema, a música, o *design*, as artes plásticas e populares, o artesanato, a moda e outros segmentos que possuem a criatividade humana como insumo mais importante para o seu desenvolvimento. No caso do Recôncavo, percebe-se que a

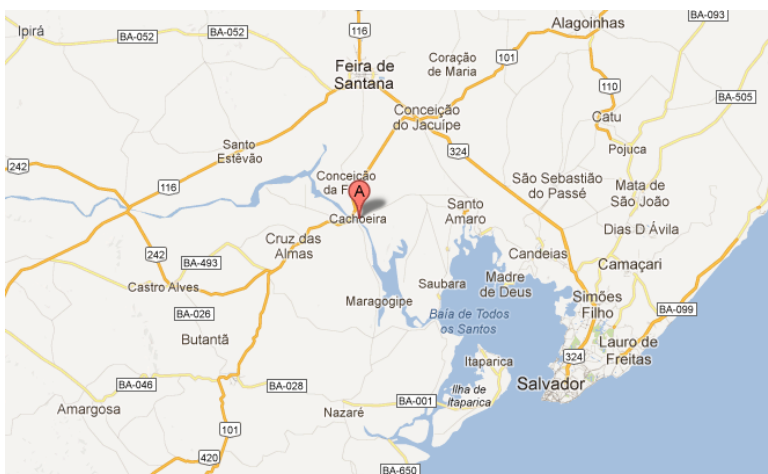
economia criativa está baseada no cinema, música, artes plásticas e literatura, sem esquecer o artesanato, a moda, e outras manifestações artístico-culturais. Quando uma localidade, cidade ou parte dela, se apresenta com tantos predicados para o desenvolvimento da economia criativa, costuma-se chamar de território criativo ou cidade criativa. Instituições como o Sebrae e o Instituto Votorantim já identificam Cachoeira e São Félix como parte desse perfil.

Desse modo, esse território de riqueza histórica imensurável, também é um polo cultural da Bahia, sendo responsável por diferentes manifestações artísticas e considerado como um dos principais territórios criativos do Estado. Marcada pela influência cultural de matriz africana, os estudos de ancestralidade genética apontam que cerca de 81% da população nas cidades de Cachoeira e Maragogipe, por exemplo, possuem ancestralidade africana (SILVA, 2010), inclusive contando com a preservação de alguns quilombos.

A economia local é pautada na agropecuária, no comércio e nas atividades primárias com seu valor histórico e cultural. Uma economia ainda em crescimento, considerando alguns dos municípios e duplicando a oferta de oportunidades nos últimos anos. Entretanto, os indicadores educacionais e de saúde apontam para baixos índices, comparando-se aos padrões de outros territórios da Bahia. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Índice que estabelece a distribuição de renda (GINI) e a média salarial da região ainda são baixos e apontam para nível insuficiente de qualificação para o trabalho (SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DA BAHIA, 2016). Um cenário desafiador para iniciativas educacionais, entretanto não menos oportuno.

Nesse contexto, encontra-se a Fadba, primeira instituição de ensino superior privada da região, sendo responsável pelo início do processo de democratização desse seguimento da educação no Recôncavo Baiano no final da década de 1990. Com uma infraestrutura à disposição da comunidade, por meio de ações acadêmicas, científicas e sociais que oferecem as oportunidades certas para os cidadãos que buscam condições melhores de vida não só para si, mas para as gerações futuras, a Fadba, por meio de seus cursos, em suas quatro grandes áreas de conhecimento (Ciências Sociais Aplicadas, Humanidades, Teologia e Saúde) tem o direcionamento para o desenvolvimento local e regional, buscando a potencialização dos recursos do território, respeitando as diferenças e desenvolvendo o protagonismo do cidadão através de um modelo educacional pautado na integralidade do ser humano.

Figura 2 – Geolocalização do Faculdade Adventista da Bahia



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

A Fadba é uma oportunidade concreta para muitos jovens que, sem esta possibilidade de progressão cultural e social, estariam ociosos e relegados às complicações sociais pertinentes numa região carente de agentes impulsionadores do desenvolvimento local, e o alto grau de dificuldades econômicas e sociais vivenciado pela população em sua maioria.

Cada curso de graduação dá sua contribuição ao Recôncavo e, conseqüentemente ao país, como Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Tecnologia da Informação, Direito, Gastronomia, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Pedagogia, Teologia e Medicina Veterinária que capacitam seus egressos para atuar em áreas variadas, incluindo saúde, educação, gestão empresarial, pesquisa, consultoria, entre outras, atendendo às demandas de mercado em diferentes setores.

Figura 3 - Entrada da Fadba



Fonte: Marketing, 2022.

Além das atividades de ensino, os demais serviços educacionais ofertados pela Fadba por meio das atividades de pesquisa e extensão e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*,

evidenciam sua relevância local, regional e nacional. Sabendo que a educação é reconhecidamente estratégia atual de sobrevivência para o desenvolvimento de uma nação forte, é pertinente poder contar com a Fadba enquanto instituição de educação superior comprometida com a ética e a integralidade dos sujeitos, com vistas à promoção da inclusão social e acesso aos bens culturais. Isso se fará ver concretamente a partir de ações políticas em prol da população através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, podendo contar com o auxílio de recursos das novas tecnologias.

A instituição de ensino, com uma cosmovisão diferenciada e motivada a tornar um mundo um lugar melhor, amando a Deus e ao próximo, bem como no seu papel como promotora de cultura, educação e da construção de um espaço de significados e sentidos, pode proporcionar fomento ao processo de desenvolvimento na melhoria dos recursos humanos e materiais de um determinado território.

Por essa via, ela firma negociações com atores políticos e governamentais, além de preencher a lacuna entre as áreas economicamente fracas e zonas desfavorecidas, o que possibilita crescimento para o local, a partir de uma perspectiva endógena. Além disso, pode-se obter recursos externos (investimentos, recursos humanos, recursos financeiros), bem como melhorar a governança no nível local, respeitando a historicidade, os valores locais e os recursos ambientais e promovendo um desenvolvimento sustentável para a região.

Vale registrar o posicionamento do geógrafo baiano Milton Santos, quando afirma que a percepção pela sociedade e pelos indivíduos do que é esse “espaço”, depende de sua trajetória histórica, o que pode tornar o lugar o “mundo do veraz” e da “esperança” ao mesmo tempo (SANTOS, 1994). Portanto, é intenção da Fadba continuar contribuindo com o país, o Recôncavo Baiano e o município de Cachoeira, através da sua atuação, um território de esperança para os seus habitantes.

1.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

1.5.1 Bases e concepções filosófico-educacionais

A Fadba, como Instituição de Ensino Superior, em vias de transformação para centro universitário, compreende a inter-relação entre os aspectos filosóficos e metodológicos no contexto da formação dos futuros profissionais. Em consequência, essa inter-relação

determina sua cosmovisão em torno de três ramos filosóficos básicos: metafísica (o que é a realidade), epistemologia (o que é o conhecimento e como se conhece) e axiologia (o ético e o estético).

No que se refere à metafísica, a instituição assume a existência de uma só realidade, a qual não pode ser compreendida em sua totalidade por meio dos sentidos ou da razão, sendo necessário, portanto, o ato revelativo de Deus. Nesse sentido a realidade compreende: a) a existência de um Deus pessoal que fala e age; b) a literalidade da criação da natureza e do ser humano, este à imagem e semelhança de Deus; c) o surgimento do mal e seus efeitos sobre o ser humano e a natureza; d) a direção de Deus no curso da História para cumprir Seu propósito redentivo sem interferir na liberdade do ser humano tomar suas próprias decisões; e) a iniciativa de Deus para a restauração do ser humano e da natureza à sua condição original.

No que tange à compreensão epistemológica, a Fadba assume que os princípios macro epistemológicos devem vir somente das Escrituras (*sola, tota e prima scriptura*), e estes, uma vez identificados devem ser aplicados em todas atividades institucionais (CANALE, 2011).

As concepções metafísicas e epistemológicas determinam as concepções axiológicas (questões éticas e manifestações estéticas) do ser humano e da educação cristã. Nesse sentido, a instituição assume uma ética baseada em princípios bíblicos. A ética cristã tem como alvo o desenvolvimento do caráter, o que implica em: a) restauração à imagem de Deus; b) conformação à pessoa de Cristo; c) manifestação do fruto do Espírito Santo; d) resposta relacional de amor (a Deus, ao próximo e à natureza). As pressuposições com as quais os sujeitos se comprometem definem a forma como eles experienciam a realidade, incluindo a estética. Entende-se que tudo o que existe, foi criado de forma perfeita por Deus e, embora essa criação tenha sido corrompida posteriormente pelo surgimento do mal, mantém traços da perfeição original. O gosto pelo belo é uma característica humana dada pelo Criador.

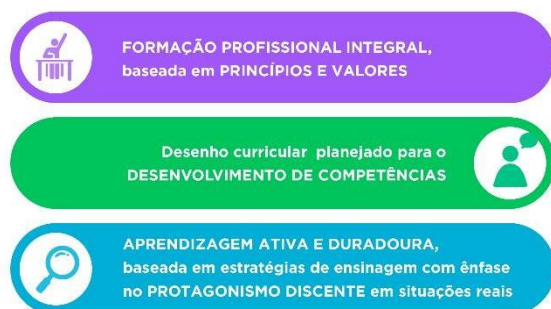
Em sua finalidade a IES compreende o ato educativo como processo destinado a restaurar o homem à imagem de seu Criador. Pretende unir o que ele é e o que pode se tornar. A educabilidade (ou formatividade), junto com a historicidade do ser humano, é a condição primordial do processo educacional e aperfeiçoa seu aspecto especificamente humano. As capacidades de pensamento, inteligência, razão e volição são a manifestação desta possibilidade humana, o que explica o poder de desenvolvimento de competências e de refinamento ético ou virtudes.

Os aspectos filosóficos que dão sustentação aos processos educativos da instituição (antropologia, epistemologia e axiologia) indicam que o ser humano é um ser cognoscente - em permanente mudança e capaz de aperfeiçoar-se, livre, com capacidade de autonomia, social e dotado de emoções e espiritualidade. Foi criado por Deus e dotado de personalidade, é um ser único, feito a Sua imagem e semelhança, capaz de discernir entre o bem e o mal, de compreender a finalidade de sua vida, e de desenvolver identidade pessoal.

1.5.2 Identidade pedagógico-curricular

Os currículos dos cursos de pós-graduação da Fadba são compreendidos como modelos formativos e estão comprometidos com a formação integral dos sujeitos. Fundamentam-se em princípios e valores, organizam-se para o desenvolvimento de competências. Metodologicamente, são pensados em função de uma aprendizagem ativa e duradoura, vivenciado a partir de estratégias de ensinagem, com ênfase no protagonismo discente, em situações contextualizadas.

Figura 4 - Relação entre Perfil Formativo do Estudante e Design Curricular



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

Nesse contexto, seu design curricular aponta para uma lógica interna iniciada nos princípios e valores, avançando para as competências do egresso. As competências focalizam os elementos de referência, afluindo para o desenvolvimento integral do sujeito, conforme citado anteriormente.

Figura 5– Design curricular da Fadba



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

O princípio orientador do currículo e seu ponto de partida será o amor a Deus e amor ao próximo.

‘Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?’ Jesus respondeu: ‘Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!’. Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: ‘Amarás ao teu próximo como a ti mesmo’. Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos. Mateus 22:36 – 40.

Desse texto sagrado resultam três noções que estruturam o processo formativo aqui sublinhado: (1) o amor a Deus e a Ele para com o ser humano é o referencial a partir do qual deriva a ética; (2) o conhecimento e a aceitação desse princípio provêm de Deus e não do ser humano, e que o homem não é Deus, mas um ser diferente criado por Ele conforme à Sua semelhança; e, (3) o amor a si mesmo e ao outro deve estar de tal modo equilibrado que um não sobrepuje o outro, gerando egoísmo no primeiro caso ou despersonalização no segundo. Além disso, o amor do homem por si mesmo e pelo semelhante não deve ser igual ao seu amor para com Deus.

De acordo com o mandamento, o amor a Deus deve ser o mais profundo de todos, e deste amor resultará o equilibrado amor a si mesmo e ao próximo. É esse amor que inibe, por exemplo, o egocentrismo, em outros termos, o doentio amor a si mesmo. Pode-se dizer que

o rompimento dos laços de solidariedade é motivado pela excessiva centralização no “eu”. A antítese a isso seria: “o bem tem suas raízes na centralização em outros” (KNIGHT, 2010, p. 160).

O amor a Deus e ao próximo, “se expressa em vida de atividade e serviço” em benefício do outro (KNIGHT, 2010, p. 161). Em suma, a ética cristã é uma ética baseada no desejo de servir, mais do que ser servido. Vale destacar que o ideal ético não é um melhoramento de si mesmo através de um modelo secular de autodesenvolvimento, devido ao fato de que a natureza humana depende de uma transformação constante que só pode ser efetuada pelo poder de Deus, cuja essência é o amor e a justiça. Nesta concepção “a ética bíblica é interna e não externa” (KNIGHT, 2010, p. 164). Isso porque as atitudes externas resultam de motivações internas. São estas motivações que devem ser objeto de reflexão.

O princípio conduz a um composto de valores derivados da Bíblia (fruto do Espírito), que são, em seu sentido último, uma revelação do caráter de Deus. As coisas de maior valor deverão constituir o fundamento e o objetivo da atividade humana. Dessa forma, são eleitos oito valores basilares: alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, serenidade e equilíbrio (Gálatas 5: 22-23), que devem permear intencionalmente todas as ações pedagógicas, a fim de servir:

[...] para a glória e louvor de Deus. Mateus 5:16 diz: ‘Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus’. Portanto, qual o propósito do fruto? Glorificar e honrar a Deus, e assim revelar Seu amor aos outros. (VENDEN, 2013, p. 109).

Cada valor abarca outros relacionados e aponta para internalização de atitudes que são parte das evidências das competências, a saber: alegria (gratidão, bom humor, satisfação, bem-estar, postura otimista, contentamento); paz (cultura da paz, repouso, acordo, respeito, união, harmonia); paciência (longanimidade, resiliência, tolerância, maturidade, perseverança); amabilidade (atenção, cortesia, delicadeza, gentileza, elegância, receptividade, ternura, igualdade, empatia); bondade (serviço, benignidade, voluntariado, cooperação, generosidade); fidelidade (ética cristã, honestidade, comprometimento, zelo, firmeza, dedicação, fé, verdade, probidade, integridade); serenidade (prudência, humildade, tranquilidade, mansidão); equilíbrio (moderação, autocontrole, iniciativa, autonomia, responsabilidade).

Na sequência, a organização dos currículos se adequa aos dispositivos legais educacionais por meio da lógica do desenvolvimento de competências, não como um fim em si mesmo, mas como percurso possível para ressignificar a formação inicial de seus estudantes, num continuum, de modo que a atuação competente se faz na acepção de Eclesiastes 9:10, isto é, fazer tudo bem-feito, com o propósito de Atos 1:8, isto é evidenciar o princípio bíblico do amor.

Dentre a variedade de classificações para o termo competências, os currículos dos cursos explicitarão em seus projetos pedagógicos as competências gerais das Escolas e as específicas da profissão, oportunizando a explicitação das dimensões metacognitivas e socioemocionais.

A articulação entre os diferentes e relevantes conhecimentos (fatos, conceitos e procedimentos) e o conseqüente desenvolvimento de habilidades, bem como a internalização de atitudes serão tomadas como evidências de competências e estarão presentes nos planos de ensinagem dos componentes curriculares. As habilidades “decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do ‘saber fazer’. Por meio das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências" (INEP, 1999, p.7).

As atitudes, devidamente ancoradas nos valores ético-cristãos (derivados do fruto do Espírito), “são construtos hipotéticos, não sendo, portanto, diretamente observáveis” (SARABIA, 2000, p. 170), mas percebidos por meio da linguagem (verbal e não verbal) e das ações manifestas pela pessoa, isto é, por seu estilo de vida. Tal elemento ocupará especial espaço na configuração do currículo do ensino superior. Objetiva-se que o desenvolvimento das atitudes seja gradualmente enraizado nos estudantes, como resultado da reflexão sobre os valores nos quais se apoiam.

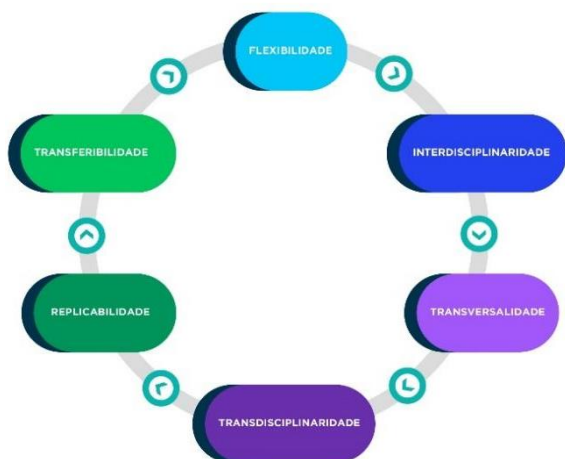
Por ser a integralidade uma expressão polissêmica, a Fadba elege e adota tal conceito numa perspectiva bíblico-cristã, visto que a educação particulariza a essencialidade humana. Sobre isso, vale registrar que “[a] verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade, a bondade, e acima das aquisições intelectuais, o caráter.” (WHITE, 2000, p. 225).

Desse modo, todo o processo educativo vivenciado pelo estudante ao longo do curso, visará seu desenvolvimento equilibrado nas dimensões: física, cognitiva, emocional, social e

espiritual, tendo como fundamento bíblico o que está contido em Lucas 2:52: “[e] crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.”

Para a efetivação dos currículos são tomados seis elementos de referência, a saber: flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, transdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade.

Figura 6 – Elementos de Referência dos Currículos Fadba



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

A flexibilidade será vista na possibilidade de o estudante experimentar diferentes vivências curriculares e extracurriculares e elas serem agregadas ao seu percurso formativo. Interdisciplinaridade é compreendida a partir das interconexões entre os conhecimentos por meio de relações de complementaridade, convergência ou divergência. Desse modo, a interdisciplinaridade vai além das fronteiras disciplinares, deve estar alicerçada sobre práticas pedagógicas que articulam conhecimentos e vivências. Transdisciplinaridade é entendida como abordagem curricular que não se detém em uma ou outra disciplina, mas atravessa vários campos do conhecimento (PORTELA; ATTA, 2001).

A transversalidade procura estabelecer relação entre o que se aprende no espaço educativo e o que acontece cotidianamente fora dela, ratificando a dignidade humana e vistos no currículo por meio de temáticas da contemporaneidade. Replicabilidade e transferibilidade dizem respeito ao potencial das aprendizagens serem utilizadas ao longo da trajetória formativa, por meio da transposição didática, vistas especialmente por meio do desenvolvimento de projetos, atividades de pesquisa e extensão.

Na contemporaneidade, os modelos emergentes de currículo Kuenzer (2002), Macedo (2008), Lizárraga (2010), entre outros, sublinham que os elementos de referências destacados

anteriormente contribuem para a construção de processos formativos que contemplam a integralidade do sujeito

2 O PROGRAMA

O programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Psicologia da família, ofertado pelo Núcleo de Pós-Graduação da Fadba, teve sua criação norteadada pela demanda da necessidade de profissionais com habilidades e competências capazes para trabalhar com as relações familiares muitas vezes conflituosas. Desse modo, o curso promove o conhecimento teórico e das técnicas de intervenções familiares tendo como referência o saber da Ciência da Psicologia.

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Quadro 1 – Identificação do programa

Nome:	Especialização em Psicologia da Família
Coordenador:	Luiz Francisco Rocha e Silva
Assistente técnico:	Graciliano Martins dos Santos Filho
Área de conhecimento:	Escola de Humanidades e demais áreas
Público-alvo:	Graduados nas áreas de Teologia, Psicologia, Pedagogia, Assistência social, Direito, Administração, Saúde e demais áreas.
Forma de oferta:	Educação a Distância
Número de vagas:	100 vagas para cada tutor
Carga horária total:	430 horas

Fonte: Escola de Pós-graduação, 2020.

2.1.1 Nome do programa

Especialização em Psicologia da família.

2.1.2 Área de conhecimento

Especialização em Psicologia da família está ligada à Escola de Ciências da Saúde.

2.1.3 Público-alvo

O programa destina-se a profissionais portadores de diploma de nível superior, com formação acadêmica nas áreas de: Teologia, Psicologia, Pedagogia, Assistência social, Direito, Administração, Saúde, bem como demais profissionais interessados em aprofundamento teórico nesta área.

2.1.4 Justificativa

Ao longo da história da humanidade a família, a igreja e o trabalho sempre foram instituições fundamentais para o desenvolvimento e sobrevivência dos indivíduos, como também da sociedade. Em diferentes culturas, sociedades e momentos históricos as famílias se organizaram de formas diversificadas a partir de necessidades específicas, além de receber influências de outras instituições sociais. E em situações de crise que envolvem esses grupos, muitas vezes é necessária à intervenção de agentes voluntários, externos a eles, para minimizar os sofrimentos como atendimento inicial, utilizando-se de conhecimento do saber da Psicologia. Portanto, é imprescindível a esses agentes o domínio de técnicas adequadas à ocasião conflituosa. O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicologia da Família - EaD, oferecido pela Fadba, justifica-se pela necessidade premente de profissionais aptos para lidar com as demandas que promovem prejuízos ao grupo familiar em quaisquer de suas formas e/ou sofrimento para indivíduos participantes desses grupos.

2.1.5 Forma de oferta

A Especialização em Psicologia da família será ofertado na modalidade de Educação a Distância, visando atingir o público-alvo em qualquer localidade.

2.1.6 Número de vagas

Por ser na modalidade EaD, serão disponibilizadas 100 vagas para cada tutor, assim que o número de matriculados superar o número de vagas será realizada a contratação de um segundo tutor, para o atendimento pleno das demandas discentes.

2.1.7 Carga horária total

Segundo o artigo 10 da Resolução CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001, os cursos de pós-graduação lato sensu devem ter duração mínima de 360 (trezentos e sessenta), a Especialização em Andragogia e Formação e Adultos terá 430 horas, superando, portanto, o mínimo exigido na resolução.

2.2 OBJETIVOS DO CURSO

2.2.1 Geral

Espera-se que os egressos do programa demonstrem uso criativo e articulado de parte do saber da Psicologia aplicada à compreensão da família e suas consequências sociais e impacto sobre as condições individuais e coletivas. Ampliando a gama de profissionais instrumentalizados de modo adequado para atender às demandas das famílias. O curso desenvolve nos egressos a habilidade de prepararem metodologias adequadas às características de sua atuação profissional visando o trabalho com famílias.

2.2.2 Específicos

- Utilizar o saber da Psicologia como instrumento para analisar e compreender as relações humanas no contexto da família;
- Despertar o senso crítico para analisar as relações familiares no mundo contemporâneo e descrever as repercussões do pragmatismo psicossocial frente ao idealismo ético-religioso;
- Promover o aperfeiçoamento profissional do egresso, junto a trabalhos desenvolvidos com famílias e realizar pesquisas na área da família como suporte para entender as relações familiares;
- Discutir questões que afligem a humanidade e ameaçam a continuidade da família em contextos diversificados.

a. SELEÇÃO E MATRÍCULA

As inscrições serão efetuadas através do sítio eletrônico www.adventista.edu.br/pos da Faculdade Adventista da Bahia, sendo habilitados os candidatos com graduação concluída em instituição de ensino superior devidamente credenciada no Brasil. A matrícula dos candidatos será realizada pela Secretaria acadêmica da Fadba, até 15 dias antes do início das atividades acadêmicas, somente após análise documental e efetivação do pagamento do boleto de matrícula.

3 O CURRÍCULO DO CURSO

3.1 MATRIZ CURRICULAR

Quadro 2 – Matriz curricular

Carga horária/Eixo de Estudo	
Núcleo Básico	120
Núcleo de Aprofundamento	120
Núcleo de Terapia Familiar	120
Núcleo de Pesquisa	70
Total Geral:	430

EIXO DE ESTUDO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	
		CR	H
I Núcleo Básico	Psicologia da Família e Ciclo Vital Familiar	3	30
	Modelos de Estrutura familiar e Desenvolvimento afetivo	3	30
	Genograma e Herança Transgeracional	3	30
	Família Saúde Mental e Psicopatologias	3	30
	Subtotal	12	120
II Núcleo de Aprofundamento	Cosmovisão bíblico-cristã da Família	3	30
	Família e sexualidade	3	30
	Família em situações de crise	3	30
	Bases Epistemológicas e Teóricas da Terapia Familiar	3	30
	Subtotal	12	120
III Núcleo de Terapia Familiar	Técnicas de Intervenções Clínicas na Terapia Familiar	3	30
	Terapia Familiar Sistêmica	3	30
	Terapia Familiar Psicanalítica	3	30
	Terapia de Casal	3	30
	Subtotal	12	120
IV Núcleo de Pesquisa	Metodologia da Pesquisa*	2	20
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	5	50
	Subtotal	7	70
	TOTAL	43	430

Fonte: Escola de Pós-graduação, 2020.

3.1.1 Atividades Complementares

São objetivos das atividades complementares: a) estimular a atitude autônoma, reflexiva e criativa do estudante, tendo em vista a corresponsabilização por sua aprendizagem; b) incentivar a tomada de decisão frente à necessidade de aprendizagem

contínua e a vivência de diferentes situações formativas extramuros; c) fomentar a flexibilização curricular.

Tais atividades se constituirão num conjunto de práticas diversas, apresentadas em múltiplo formato, de livre escolha do estudante, visando seu desenvolvimento integral. Em tempo, ratificarão os elementos de referência do currículo do curso: flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, transdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade, objetivando o enriquecimento curricular, científico e cultural de modo a oportunizar uma formação pessoal e profissional compatível com as necessidades da contemporaneidade.

Neste curso trata-se da realização de atividades em espaços diversificados na forma de estudos independentes (estudo dirigido, fichamento, apreciação de textos, estudo de caso), produção de materiais (banners, coletâneas etc.) e também pela oferta de seminários isolados contemplando especificidades de um ou mais componentes curriculares.

3.1.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** é compreendido como atividade curricular de caráter opcional ou obrigatório para a conclusão do programa, conforme previsto nos PPC, respaldado por atividades de estágio supervisionado curricular, atividades de pesquisa por componentes curriculares, e outros. Tem como objetivo a experimentação e divulgação do conhecimento científico a ser disciplinado em regulamento próprio.

A pós - graduação da Fadba disponibiliza opções diferentes de TCC para melhor desempenho do discente, podendo este escrever um artigo – de referencial ou pesquisa de campo, memorial reflexivo ou plano de ação; o artigo deve ser desenvolvido em dupla, sob a supervisão de um professor orientador escolhido pelos discentes, e o memoria, bem como o plano de ação, quando escolhidos, deverão ser produzidos de modo individual.

A estruturação do TCC deverá considerar carga horária, formas de orientação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, disponibilizados no sítio eletrônico.

Neste curso, o trabalho de conclusão contemplará a modalidade de artigo científico, seja de revisão da literatura ou pesquisa de campo, conforme previsto no Manual de Trabalhos Acadêmicos da Fadba, ou ainda o Memorial reflexivo.

3.1.3 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O material didático será concebido a partir dos elementos de referência do currículo da IES, em vias de transformação para Centro Universitário, e alinhados às competências do curso. Nesse sentido, tal material será configurado como um conjunto de itens (textos, vídeos, desafios, exercícios, saiba mais etc.) que favorecerão a aprendizagem dos estudantes e a articulação com o mundo do trabalho.

A Instituição mantém contrato específico com todos os docentes do curso para produção de material de cada disciplina. Tais conteúdos poderão ser acessados em diferentes dispositivos digitais, garantindo acessibilidade comunicacional, pedagógica e metodológica.

1.3.4 Aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas anteriormente

A critério da Coordenação da Escola de Pós-graduação, poderá ser concedido ao acadêmico o aproveitamento de estudos em disciplinas/módulos já cursados em Programas de Pós-Graduação lato e/ou stricto sensu, comprovados o aproveitamento e a equivalência.

O acadêmico transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no programa de origem.

Os componentes do currículo deste curso de pós-graduação, estudadas com aproveitamento em instituição autorizada, serão reconhecidas mediante análise da coordenação, atribuindo-se-lhes os créditos, notas, conceitos e carga horária obtidos no estabelecimento de procedência.

3.1.5 Ementário

Quadro 3 - Ementário

Núcleos	Componentes e ementas
I BÁSICO	<p>Modelos de Estrutura familiar e Desenvolvimento afetivo: A família em desenvolvimento nos diversos momentos da história humana e na contemporaneidade, e suas estruturas culturalmente e historicamente contextualizadas. Princípios básicos do desenvolvimento afetivo-emocional no contexto familiar.</p> <p>Genograma e Herança Transgeracional: O genograma como representação gráfica das relações familiares e sua contribuição para a identificação das experiências transgeracionais.</p> <p>Família Saúde Mental e Psicopatologias: O estudo da etiologia, semiologia e nosologia dos sofrimentos psíquicos a partir dos conceitos da Psicopatologia Explicativa, da história e dos princípios psicossociais e biológicos, tendo em vista as indicações de tratamento. Significado e evolução dos conceitos de normalidade e patologia</p>

Núcleos	Componentes e ementas
	<p>(saúde/doença). A etiologia de fenômenos psicopatológicos a partir das relações familiares.</p> <p>Bases Epistemológicas e Teóricas da Terapia Familiar: Surgimento e breve histórico da Terapia de família, principais teóricos e etiologia das suas técnicas. Divergências e convergências das teorias Sistêmica, Psicanalítica, Escola de Milão, Escola Estratégica, Escola Construtivista, Escola Estrutural, entre outras.</p>
II APROFUNDAMENTO	<p>Psicologia da Família e Ciclo Vital Familiar: Breve história da família. A família hoje: tradições, transformações, inquietações, desafios. A família como sistema, sua organização e funcionamento. A família e o desenvolvimento de subjetividade e laços afetivos. As fases do ciclo vital familiar.</p> <p>Cosmovisão bíblico-cristã da Família: A instituição familiar na perspectiva bíblica e cristã – Sua origem, sua estrutura, e sua finalidade.</p> <p>Família em situações de crise: A resiliência psicológica como fator de superação diante das perdas que acontecem no contexto da família geradas por diversos motivos, tais como: divórcio, morte, distância, adoecimento e outros.</p> <p>Família e Sexualidade: As questões da sexualidade na dinâmica familiar, os papéis sexuais e as relações de gênero. As fases psicosssexuais do desenvolvimento e padrões de comportamentos sexuais. A resposta sexual e a gravidez – a sexualidade do casal “grávido” - e a sexualidade na terceira idade. Transtornos da sexualidade.</p>
III TERAPIA	<p>Técnicas de Intervenções Clínicas na Terapia Familiar: Abordagens e técnicas da terapia familiar: Sistêmica, Psicanalítica, Escola Estratégica, Escola Construtivista, Escola Estrutural, e Grupo de Milão. Possibilidades de articulação dos diferentes enfoques, tanto na área teórica quanto na área da prática das intervenções, a escuta na terapia de família e casal.</p> <p>Terapia Familiar Sistêmica: A família como sistema, sua organização e funcionamento. Padrões de comunicação na família, regras e papéis psicossociais na Família. Técnicas de intervenção tendo em vista o equilíbrio do sistema. O rompimento com as bases epistemológicas existentes e a promoção da nova possibilidade teórico-prática para compreender as relações humanas, particularmente a cibernética na área da família, a partir de diferentes escolas e modelos teóricos. A escuta na terapia de família e casal.</p> <p>Terapia Familiar Psicanalítica: A Psicanálise na Terapia Familiar, tendo como base as relações objetais durante o ciclo da vida e do grupo familiar que se move alternadamente entre um funcionamento esquizoparanóide e depressivo, variando apenas de acordo com as psicopatologias subjacentes dos seus membros e, principalmente, dos pais. O papel da mãe e da metáfora paterna no Édipo. A classificação de famílias, a escuta na terapia de família e casal, tendo em vista as grandes categorias psicopatológicas: Neuroses, Psicoses e Perversões, com o fim de compreender os comportamentos intrapessoal e interpessoal nas relações humanas.</p> <p>Terapia de Casal: A escuta na terapia de casal, métodos e técnicas de intervenções nas demandas clínicas do casal. Fases do ciclo conjugal, perdas, traição, morte, comunicação e conflito, divórcio e novas núpcias. Finanças, papéis familiares e atribuições domésticas. A conjugalidade na pós-modernidade.</p>
IV PESQUISA	<p>Metodologia da Pesquisa: O método científico como uma ferramenta de estudo, de absorção de conhecimento e de construção de trabalhos acadêmicos. Normatização de Trabalhos Acadêmicos. Componentes estruturais de um projeto de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa. Artigo Científico.</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso: Artigo Científico oriundo de pesquisa de campo ou bibliográfica.</p>

Fonte: Escola de Pós-graduação, 2020.

3.2 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino, compreendida na acepção de Araújo (2017, p.19) “tratado, disposição ou ordenamento sobre o caminho através do qual se busca, por exemplo, um dado objetivo de ensino ou mesmo uma finalidade educativa”, considerará a diversidade de estilos de aprendizagem, a natureza dos componentes curriculares e as unidades de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento integral do sujeito. Dessa forma, utilizar-se-á uma variedade de métodos e estratégias de ensinagem que garantam quatro elementos básicos, a saber: a) o protagonismo discente (autonomia e metacognição); b) relação teoria-prática; c) acessibilidade metodológica; d) inovação.

Figura 7 - Elementos básicos da metodologia de ensino



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

O **protagonismo discente** é tomado aqui com o sentido do envolvimento e corresponsabilização do estudante no processo de aprendizagem. Serão desenvolvidas atividades que envolvam simultânea ou alternadamente o falar, escutar, fazer, registrar, refletir, refazer, interpretar, intervir, movimentar, usar múltiplas linguagens etc. Nesse processo o estudante terá a parceria permanente de professores e colegas, possibilitando a conquista gradual de sua autonomia, a fim de pensar por si mesmo.

A **contextualização** é compreendida com o sentido de oportunizar aos estudantes a exploração e vivência de práticas e situações de aprendizagem assistidas que derivam de situações da vida social, e ao mesmo tempo situadas em contextos significativos. Será vista metodologicamente na medida que o estudante for desafiado a envolver-se em práticas de investigação que produzam sentido, experimentação de situações que impliquem na apreciação, validação e/ou resolução de problemas.

A **progressão** diz respeito a evolução no grau de complexidade das aprendizagens. O desenvolvimento de competências é gradual e requer procedimentos de regulação e avaliação constantes. Para tanto, os estudantes deverão experimentar e explorar situações gradualmente complexas, devidamente assistidas pelos professores e compartilhadas com os colegas. A **inovação** tem o sentido de mudança e experimentação, visando novos modos de operar os espaços educativos e as relações interacionais, visando a autonomia, o senso de pertencimento e os multiletramentos.

A Fadba propõe-se a pensar em processos de ensinagem, no qual estão presentes tanto a ação de ensinar quanto a de apreender, em processo contratual, de parceria deliberada e consciente entre o professor e o estudante. Fazem parte desse processo, portanto a leitura e a reflexão atenta da realidade vigente e a realização de um trabalho pedagógico que possibilite aos estudantes o enfrentamento dos contextos e situações reais por meio de sua participação crítica, criativa e científica.

Por ser um curso 100% EaD, caberá aos estudantes uma relação de autonomia com o conteúdo, de modo que consigam organizar seus estudos dentro do período estipulado, sem deixar para os últimos dias, criando um cronograma pessoal de estudos, assim, cada discente pode, e deve, escolher os melhores dias e horários durante a semana para se dedicar aos estudos. Tal cronograma deve compreender o estudo de uma disciplina para cada 30 dias.

3.2.1 Ciclo de avaliação para o desenvolvimento de competências

A avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem, compreendida como companheira do percurso formativo, tendo em vista a materialização do perfil do egresso em cada curso, tem relação direta com o processo de ensinagem, segundo Sanmartí (2009, p. 17) quando afirma: “Diga-me o que e como você avalia e lhe direi o que e como ensina (e o que e como seus estudantes aprendem)”.

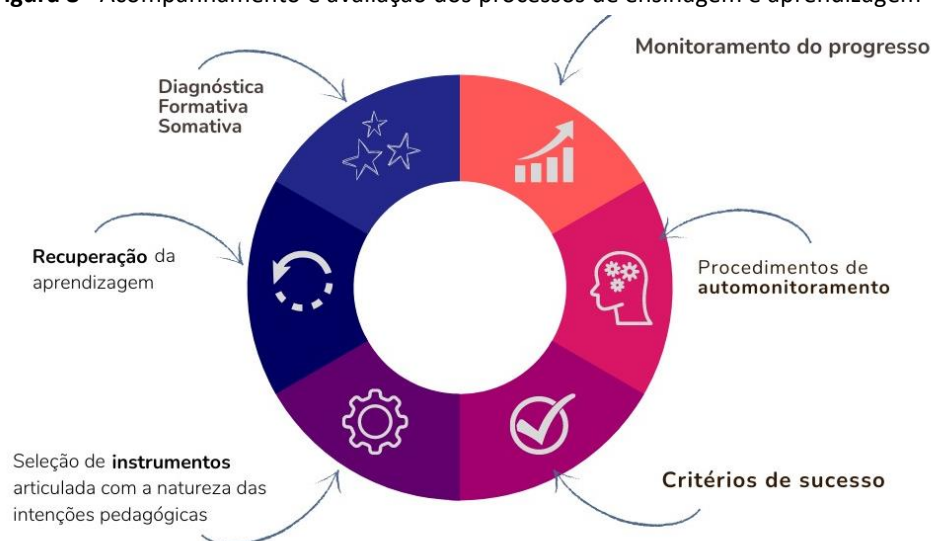
A avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem, dar-se-á por meio de dois processos básicos: diagnóstico e tomada de decisão. Serão inclusos nesses o uso de variados instrumentos tendo em vista desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes).

Processos básicos e instrumentos diversificados contribuirão para a progressiva autonomia do estudante à medida que ele fizer seu automonitoramento (autoavaliação),

experimentando práticas de avaliação entre seus pares, dando e recebendo o *feedback* dos professores. Trata-se, nesse sentido, de um ato dialógico com base em evidências.

O ato avaliativo será explicitado desde o momento inicial em que o professor estiver elaborando seu plano de ensino, observando as competências a serem corporificadas. Será discutido e ajustado com envolvimento dos estudantes (processo colaborativo), observando-se a natureza das aprendizagens pretendidas e a eleição de critérios (indicadores) que norteiem todo o percurso avaliativo.

Figura 8 - Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

Para este curso, a média para aprovação é 7,0. Para a obtenção da mesma os estudantes serão avaliados a partir dos seguintes instrumentos: participação no Fórum (40%), Atividade Avaliativa (20%) e a Avaliação Final (40%).

Fóruns

Diversas são as ferramentas de interação possíveis de serem utilizadas nos ambientes de aprendizagem para reduzir a sensação de distância entre estudantes e professores-tutores, para criar um ambiente de socialização de aprendizagens e para tirar dúvidas. É comum estas ferramentas serem divididas em dois tipos: ferramentas síncronas e assíncronas.

As ferramentas síncronas são aquelas em que os diálogos ocorrem em tempo real. Podemos utilizar como exemplo deste tipo de ferramenta o chat, as chamadas por skype, a videoconferência, a webconferência.

O chat será utilizado para que o aluno possa tirar suas dúvidas com o professor-tutor sobre a metodologia, ou mesmo sobre o conteúdo. Como é necessário sincronidade, o professor-tutor agendará previamente qual a data e horário em que estes encontros virtuais ocorrerão.

O outro grupo são as ferramentas assíncronas. Neste caso a relação entre emissor e receptor é separada pelo tempo. A mensagem do emissor será lida e respondida horas depois, ou mesmo depois de dias. As mensagens por e-mail, ou pelo fórum, uma publicação em um blog, são alguns exemplos de ferramentas assíncronas. A participação nos Fóruns será, para além de ser um momento de aprendizagem, um dos instrumentos de avaliação. Ao longo das disciplinas ocorrerão Fóruns e os estudantes obrigatoriamente deverão participar. Cada Fórum possui uma consigna inicial, que pode ser um texto, uma frase, uma imagem ou um questionamento, postado pelo tutor para começar as discussões. Você deverá postar seus argumentos dentro do período em que ficará aberto o Fórum.

O tutor avaliará o conteúdo das postagens observando se possui coerência com o material base.

Atividade Avaliativa

Ao final da quarta e da oitava disciplinas os estudantes deverão entregar uma atividade. A correção desta atividade é condição para avançar no curso.

Avaliação Final

Ao final do curso os estudantes deverão entrar em contato com o seu tutor para agendar sua avaliação presencial. Esta poderá ser realizada na Escola Adventista mais próxima de sua residência.

Diferente das demais avaliações, esta não será sobre uma disciplina em específico, mas sobre o curso como um todo. Sobre sua compreensão acerca da Andragogia e a Formação do Aluno Adulto.

Para a realização da substitutiva, por não ter alcançado a média ou não ter realizado alguma avaliação, o discente deverá entrar em contato com o tutor ou diretamente com a coordenação da Escola de Pós-Graduação para saber dos procedimentos e valores.

O período para solicitação e realização da recuperação não poderá ultrapassar o limite regular de conclusão do curso.

Para efeito de aprovação o discente deverá obter rendimento igual ou superior a 70%.

No caso de discordar do gabarito, é possível entrar com um requerimento solicitando revisão da prova.

4 CORPO DOCENTE, TUTORES E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO

4.1 COORDENAÇÃO

Coordenador Acadêmico: Luiz Francisco Rocha e Silva

- Doutorado: Biotecnologia de Recursos Naturais - 2014
- Mestrado: Medicina Tropical - 2009
- Graduação: Farmácia e Bioquímica - 2004
- Regime de contratação: Integral
- Experiência Acadêmica: Professor de Ensino Superior desde 2008, atuando em diversos cursos da área da Saúde, ministrando as disciplinas de Bioquímica, Farmacologia, Química Orgânica e Química Farmacêutica. Coordenador de Curso de Farmácia de 2009 a 2011. Professor da Pós-graduação da disciplina de Espiritualidade e Saúde e Psicofarmacologia. Orientador em programas de Iniciação Científica e Pós-graduação *Lato senso e Stricto senso*. Pesquisador coordenador e colaborador em diversos projetos de pesquisa. Possui dezenas de artigos publicados em periódicos indexados.
- Experiência Profissional: Gestor do Laboratório de Análises Clínicas do Município de Autazes-AM de 2004 a 2007. Farmacêutico Bioquímico do Laboratório da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas de 2012 a 2017. Pesquisador Visitante do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia de 2010 a 2014. Gestor no Centro de Biotecnologia da Amazônia de 2015 a 2017. Coordenador no Núcleo de Pós-graduação da FADBA desde 2017 e Coordenador do Núcleo Integrado de Apoio a Pesquisa da FADBA desde 2018.
- Contato: luiz.rocha@adventista.edu.br – Telefone 75 99250 8813.

Assistência Técnica: Graciliano Martins dos Santos Filho

- Mestrado: 2010
- Graduação: 2004
- Regime de contratação:
- Experiência Acadêmica: 13 Anos.
- Experiência Profissional: 15 Anos

4.2 PERFIL DOCENTE

O professor é um aprendente, diferenciando-se do estudante por sua maturidade, responsabilidade e visão ampla do ato educativo que realiza. Age como mediador entre o sujeito e o conhecimento no processo de ensinagem, atuando em favor de uma aprendizagem ativa e duradoura. Em sua práxis pedagógica, atenta para o clima afetivo e de mútua confiança, fazendo de Jesus Cristo seu Mestre pessoal e o Modelo de excelência pedagógica. É sua responsabilidade criar ambientes de aprendizagem que favoreçam a realização de atividades investigativas, reflexivas e propositivas, a partir do trabalho cooperativo com vistas à resolução de problemas reais.

O professor deve ser uma pessoa que reconhece e respeita a individualidade, bem como valoriza cada estudante em suas particularidades. Um profissional que deve conhecer a Deus por experiência própria, evidencia consciência de que o conhecimento humano não é algo acabado e que a mente é finita. Em seu fazer pedagógico cria condições para que o estudante se aproprie do conhecimento que faz parte do patrimônio cultural da humanidade de forma socializada e contextualizada em harmonia com o conhecimento que provém de Deus.

Coerente com o perfil do egresso espera-se que o **professor** seja autônomo e protagonize seus processos de investigação e reflexão sobre a prática docente. Por seu turno, para a obtenção de resultados ótimos da proposta educativa, o professor deve revelar capacidades metacognitivas, socioemocionais e profissionais para o exercício do magistério. O quadro 3 a seguir apresenta as competências do perfil docente.

Quadro 4 – Competências constitutivas do perfil docente

OBJETO DA COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA
Relacionamento e Restauração	Experimentar um relacionamento pessoal com Deus, por meio da influência do Espírito Santo, para compartilhar atributos de Seu caráter e viver de acordo com Seus propósitos redentivos.
Liderança e missão	Liderar pessoas e grupos, decidir de modo negociado e adotar atitude colaborativa para o alcance de metas, concretização da missão e proclamação do evangelho eterno.
Linguagens	Dominar e utilizar linguagens (multiletramentos) compatíveis com o exercício profissional para comunicar, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias, experiências e soluções.
Aprendizagem contínua	Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente de modo que seu exercício profissional seja potencializado.
Autocuidado e alteridade	Reconhecer-se como sujeito na diversidade humana e compreender o impacto desta na vida em sociedade para cuidar da saúde física, emocional e espiritual de si e do outro, por meio do desenvolvimento da consciência socioambiental.
Ética profissional	Agir de modo ético em todo e qualquer contexto e neste fazer uso do raciocínio lógico, analítico e visão sistêmica para interpretar fenômenos oriundos do mundo do trabalho, resolver problemas, dar orientações, tomar decisões assumindo as responsabilidades decorrentes delas.
Criatividade e Inovação	Empreender, criar e inovar de forma responsável, considerando novas oportunidades em cenários diversos e dinâmicos para o desenvolvimento sustentável das regiões.
Ação didática	Dominar o fluxo da ação didática, considerando a coerência entre planejamento, concretização das situações de aprendizagem e avaliação, com vistas ao protagonismo discente.
Coprotagonismo	Promover a aprendizagem centrada no protagonismo discente a partir da adoção de estratégias de ensinagem alinhadas ao perfil profissional do egresso.
Transferibilidade	Articular situações reais do mundo do trabalho à teoria, numa perspectiva interdisciplinar, analisando e promovendo o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico de Curso considerando as unidades de aprendizagem abordadas e a profissão.

Fonte: Escola de Pós-graduação, 2020.

4.3 CORPO DOCENTE

Quadro 5 – Corpo docente

DOCENTE	TITULAÇÃO	
Adalene Torres Barreto Sales	Mestre	
Daniela Santana Reis	Doutora	http://lattes.cnpq.br/3936182849513273
Dalmir Pereira Lopes	Mestre	
Diego Alexandre Rozendo da Silva	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2998906926639662
Jessica Souza e Silva	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7161742755924932

Leidilene Cristina Pereira Geraldini	Mestre	
Luciana Melo e Souza	Doutora	
Marília Neri Matos	Doutora	
Mérlinton Pastor de Oliveira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6522454071188331
Renata Mascarenhas Aleixo Reis	Mestre	
Sidarta da Silva Rodrigues	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8026119549159194
Talita Castelão Fernandes	Doutora	

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

4.4 PERFIL DO TUTOR

O **tutor**, por seu turno, será um articulador entre o professor e o estudante, no processo de aquisição e avaliação do conhecimento. O tutor junto à equipe multidisciplinar validará o conteúdo do ambiente virtual. Ele se engajará no trabalho cooperativo com vistas à resolução de problemas reais.

As atividades de tutoria serão compreendidas como parte do processo de mediação pedagógica e organizadas por tutores, que se responsabilizarão de realizar processos de regulação da aprendizagem e encaminhamentos para correção de rota, sempre que necessário. Caberá, também, ao tutor:

- estudar e conhecer o material básico da disciplina/módulo, a fim de possuir domínio dos respectivos conteúdos, para oferecer orientação pertinente aos discentes em suas necessidades específicas;
- postar no ambiente virtual o material didático a ser utilizado no componente curricular;
- auxiliar os discentes com orientações sobre o uso do ambiente virtual de aprendizagem;
- manter contato constante com os discentes incentivando-os na utilização das ferramentas de interação, estudo e leitura do material;
- aplicar provas, quando houver;
- lançar notas das avaliações de aprendizagem.

As atividades dos tutores poderão ser desenvolvidas via plataformas digitais ou ainda, em momentos presenciais, de modo que haverá *feedbacks* periódicos no sentido de aperfeiçoar o planejamento didático-metodológico visando o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Tais atividades desenvolvidas serão avaliadas

semestralmente pelos estudantes, professores e assessor técnico, por meio de formulário eletrônico disponibilizado no campus virtual, como parte da política de avaliação de desempenho de seus profissionais.

A interação entre tutores, professores e assessores técnicos acontecerá periodicamente, por meio digital (e-mails, sessões síncronas, etc.) ou presencialmente.

O tutor deverá ser uma pessoa que reconhece e respeita a individualidade, bem como valoriza cada estudante em suas particularidades com excelentes habilidades de comunicação. Nesse contexto, são competências constitutivas do perfil do tutor o que está previsto no quadro 4.

Quadro 6 – Competências constitutivas do perfil do tutor

OBJETO DA COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA
Relacionamento e Restauração	Experimentar um relacionamento pessoal com Deus, por meio da influência do Espírito Santo, para compartilhar atributos de Seu caráter e viver de acordo com Seus propósitos redentivos.
Liderança e missão	Liderar pessoas e grupos, decidir de modo negociado e adotar atitude colaborativa para o alcance de metas, concretização da missão e proclamação do evangelho eterno.
Linguagens	Dominar e utilizar linguagens (multiletramentos) compatíveis com o exercício profissional para comunicar, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias, experiências e soluções.
Aprendizagem contínua	Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente de modo que seu exercício profissional seja potencializado.
Autocuidado e alteridade	Reconhecer-se como sujeito na diversidade humana e compreender o impacto desta na vida em sociedade para cuidar da saúde física, emocional e espiritual de si e do outro, por meio do desenvolvimento da consciência socioambiental.
Ética profissional	Agir de modo ético em todo e qualquer contexto e neste fazer uso do raciocínio lógico, analítico e visão sistêmica para interpretar fenômenos oriundos do mundo do trabalho, resolver problemas, dar orientações, tomar decisões assumindo as responsabilidades decorrentes das mesmas.
Criatividade e Inovação	Empreender, criar e inovar de forma responsável, considerando novas oportunidades em cenários diversos e dinâmicos para o desenvolvimento sustentável das regiões.

Fonte: Escola de Pós-graduação, 2020.

5 INFRAESTRUTURA

5.1 MINHA BIBLIOTECA

A biblioteca digital “Minha Biblioteca”, conta com aproximadamente 11.300 títulos de e-books em um amplo acervo multidisciplinar e é um recurso assinado pela Fadba para utilização de todos os discentes regularmente matriculados.

5.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Faculdade Adventista da Bahia, percebe a área de tecnologia da informação e comunicação como um pilar no que tange a acessibilidade comunicacional. Para isso, investe em expansão da conectividade com a rede mundial de computadores, ampliando constantemente sua largura de banda com a internet e estrutura física tecnológica. Procura filiar-se a novas redes acadêmicas, trazendo ao seu quadro docente, corpo técnico-administrativo e principalmente discente, uma estrutura hábil e eficaz no provimento do ensino, pesquisa e extensão.

A Fadba possui um Data Center com acesso controlado, umidade e temperatura monitoradas, guarnecido de plano de contingência que provê o “Norte” para solução de problemas ocasionados por algum incidente, seja de segurança, energético e outros. No quesito estabilidade da energia elétrica, o Data Center possui um sistema de gerador com acionamento automático, além de nobreaks de alta capacidade, trazendo alta disponibilidade aos serviços oferecidos, garantindo seu funcionamento permanentemente. Um sistema de monitoramento utilizando a ferramenta zabbix, traz a eficiência e proatividade necessária ao contínuo funcionamento dos serviços ofertados.

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, possui SLA para cada serviço prestado em seu arcabouço, fornecendo métricas através da ferramenta Auvo, software de gestão Ordens de Serviços e controle de ativos, responsável pelo monitoramento da vida útil dos equipamentos que compõem o parque tecnológico da instituição. Em sua Dashboard, o Auvo fornece graficamente, parâmetros e os resultados obtidos por toda equipe de tecnologia e suporte ao discente, docente e corpo técnico.

A Fadba possui Política de Segurança de Informação (PSI), um conjunto de normas e procedimentos acessível a todos os usuários da rede, assinado no ato da criação da conta de acesso à rede computacional da instituição.

A rede computacional da Fadba é dividida através de VLANS com subnets em topologia Campus Area Network (CAN), gerenciadas por um equipamento firewall de última geração, capaz de garantir a devida segurança dos dispositivos conectados à WLAN ou LAN. Os diversos pontos de acesso WiFi, dão aos discentes, docentes e corpo técnico, uma experiência no acesso à rede e internet.

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação possui um plano de manutenção preventiva executado duas vezes ao ano, aproveitando o período de recesso das atividades acadêmicas. No recesso entre o primeiro e o segundo semestre são realizadas as atualizações de softwares.

5.2.1 Infraestrutura tecnológica

A instituição compreende que uma estrutura de Tecnologia da Informação que atenda aos princípios da confidencialidade, integridade e disponibilidade (CID), é o pilar básico para o cumprimento de leis como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), lei n. 13.709/2018. Para fazer valer os demais princípios da segurança da informação, investiu-se recursos em um data center climatizado, com fornecimento elétrico redundante, provido de nobreaks e gerador, garantindo estabilidade elétrica e funcionamento contínuo, 24 horas por 7 dias semanais, além de estrutura de backup e servidores distribuídos de última geração.

A Fadba possui o 7 Edu, sistema ERP composto de variados módulos, sendo eles:

- **Portal de Notícias:** Site de notícias e informes, responsável pelas socializações e publicação dos documentos públicos e convergência de acesso aos demais sistemas. Vale salientar que o portal de notícias pode ser acessado por qualquer visitante do site e dispõe de ferramenta de atendimento via chat para: Processo Seletivo, Pós-Graduação, Educação Básica, Nutec – Suporte a Sistemas e outro.
- **Portal do Professor e Coordenadores:** Módulo responsável por coletar e alimentar os dados acadêmicos, tais como cadastros de aulas em espaços diversificados, aulas em sala, frequência, notas, conteúdo programático e outros. Este módulo interage com a ferramenta AVA.
- **Portal do Estudante:** Módulo responsável pelo acompanhamento do discente, auxilia no acesso às informações de secretaria, protocolos,

requerimentos, notas, frequência, conteúdo programático, financeiro, matrícula, carteira de estudante virtual e outros. Este módulo interage com a ferramenta AVA.

- **Secretaria:** Módulo de gestão acadêmica, gerenciado e operacionalizado pela Secretaria Acadêmica e Finanças estudantis.

- **Financeiro:** Os softwares ASF e ASSI compõem o módulo financeiro/contábil; juntos dão o aporte tecnológico para o gerenciamento financeiro e contábil à instituição.

Parte destes ambientes estão hospedados em Nuvem, Locaweb e parte no data center local. Operam em tecnologias variadas e armazenam os dados em sistemas de banco de dados Mysql e SQL Server. Interagem entre si de maneira transparente, propiciando um uso adequado dos serviços. Para o armazenamento de arquivos, a Fadba utiliza serviço em Nuvem como One Drive e Drive da Google.

Os sistemas operacionais dos servidores são implementados em tecnologias de virtualização, trazendo agilidade e diminuição do Recovery Time Actual (RTA) e Recovery Time Objective (RTO).

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, está trabalhando no projeto de atualização da estrutura do Data Center, a fim de garantir a implementação de novos recursos redundantes, ainda mais eficientes.

O Datacenter atual fica localizado no centro do Campus e é interligado aos demais prédios através de cabos de fibras óticas, utilizando todos em 12 Fo, somando mais de seis quilômetros de cabos ópticos espalhados por todo o campus. Por ser um sistema autônomo (AS), a Fadba possui seu próprio bloco de endereços IPs Públicos, o que lhe permite a abertura de sessões BGP com as demais operadoras e instituições de ensino superior, tais como o POP-RNP-UFBA. Atualmente possui duas bordas de acesso à internet através de fibra ótica, garantindo a redundância necessária para a continuidade no provimento do acesso à internet. Todos com contrato de SLA de 99,2% de uptime.

Para garantir o funcionamento ininterrupto dos serviços de T.I., o fornecimento de energia é um fator de suma importância, por isso possui sistema gerador no prédio onde está localizado e um nobreak em seu Data Center e POPs espalhados pelos diversos prédios do campus para prevenir eventuais falhas no fornecimento elétrico por parte da concessionária de energia. O sistema de nobreaks do data center possui autonomia de 3,1/2 horas

ininterruptas, e grupo gerador com autonomia de 8 horas sem a necessidade de reabastecimento, podendo ser reabastecido conforme a demanda.

A Fadba possui Plano de Contingência e PSI, trazendo eficiência, restauração rápida e eficaz dos serviços de tecnologia em caso de desastre ou incidentes. Sua rede de dados é provida por equipamentos de alta performance, através de conectividade óptica e metálica, além de fornecer ao seu corpo técnico-administrativo, docentes e discentes, acesso Wireless aos serviços internos e internet nas áreas comuns, salas de aula multimídia, biblioteca e auditórios, proporcionando o uso de metodologias que oportunizem aprendizagem ativa, aplicadas por seus professores em salas de estudo e espaços diversificados, além de provimento de serviço de impressão. Por entender que os dados são um ativo precioso, impossíveis de serem monetizados, existe a preocupação extrema de sua preservação.

5.2.2 Infraestrutura de execução e suporte

A instituição mantém em sua estrutura organizacional dois setores responsáveis por prestar os serviços de suporte e infraestrutura em tecnologia da informação, são eles:

- **Núcleo de Tecnologia e Comunicação (Nutec):** fornece suporte aos docentes, tutores e discentes, proporcionando o apoio necessário às demandas acadêmicas, dirimindo dúvidas e gerenciando seus laboratórios de informática, mantendo o pleno funcionamento das salas de aula multimídia, AVA e laboratórios de apoio.
- **Manutenção e Equipamentos de informática e Redes:** voltado ao reparo e manutenção dos computadores, redes e demais equipamentos tecnológicos dos setores de apoio, que viabilizam o principal objetivo: levar a educação, ciência e tecnologia a todos ao redor. Softwares de gerenciamento de ordens de serviço e atendimentos, ajudam a respeitar as boas práticas de governança, garantindo uma maior eficácia nos contratos de SLA dos serviços de T.I.

Todas as equipes técnicas são compostas por profissionais com formação superior nas áreas de tecnologia da informação e contam com o apoio de estagiários estudantes. Verbas específicas são orçadas anualmente para o constante aperfeiçoamento técnico das equipes

através de capacitações e treinamentos promovidos pelo departamento de Recursos Humanos, além da participação em eventos externos, tais como feiras, cursos, congressos e workshops.

Indicadores de produtividade são medidos através das ferramentas de gestão de atendimento. Através de uma Dashboard, o gestor de cada equipe acompanha o tempo médio alcançado por O.S. especificamente sob as demandas de sua área. Além da equipe de tecnologia, a instituição conta também com pessoal de serviços elétricos, hidráulicos e de ar-condicionado para garantir o bom funcionamento tecnológico institucional.

A instituição possui outros fornecedores que a apoiam com suporte à segurança da informação, como por exemplo, o contrato SLA 5x9 firmado com a Brasiline, que oferece serviço de segurança da informação e monitoramento da rede computacional, mitigação e firewall Fortgate, assim como de ferramentas para o devido cumprimento ao Marco Civil da Internet. Os procedimentos de continuidade e recuperação de desastres, está contemplado no Plano de Contingência Institucional.

5.2.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A IES acompanha as tendências e o desenvolvimento tecnológico à medida que proporciona recursos que potencializam o processo formativo. Nesse contexto a IES destaca recursos de tecnologia de informação e comunicação que utiliza e considera inovadores:

- Ambiente virtual de aprendizagem (AVA), explicitado *no item 5.12.5*;
- Redes sociais, tais como Instagram e grupos de WhatsApp
- Tecnologias de telefonia, tais como o sistema FreePBX e ChatBoot (Ane);
- Teleconferência e Videoconferência, tais como: Youtube e Zoom; a instituição tem licença para todo professor;
- Programações específicas de computadores (software), tais como: Office para todos os professores e alunos; PSPP; Winpepi; Visual Studio; MySQL, Veyon, Kaspersky, Camtasia, Canva; software de simulação de empresas;
- Objetos de aprendizagem, como: impressora 3D; Kits Arduino; Smart TV, projetores, caixa de som, microfone, Webcam, Roteadores de internet; computadores; computadores para treinamentos;

- Tablets, monitor multiparamétrico; simulador de RCP; Osciloscópio, microscópio digital; fonte de bancada; mini retífica, Microscópio projetado na TV;
- Conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais e conteúdos suportes eletrônicos como: Minha biblioteca; Vimeo para vídeo aulas; Revistas digitais; Sofia da Biblioteca; GTIfadba.com.br.; EBSCO.

5.2.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A Instituição possui um ambiente virtual de aprendizagem (AVA/Moodle) integrado ao sistema de gerenciamento acadêmico 7 Edu. O Moodle que é uma plataforma de código aberto, atende a todos os requisitos necessários para uma excelente experiência de uso. Por meio dele, estudantes, professores, tutores, secretaria acadêmica, coordenações de curso e da escola, têm uma visão ampla dos processos pedagógicos, permitindo-se interação, cooperação e reflexão entre os envolvidos no processo educativo, possibilitando a adoção de recursos inovadores.

Cada usuário, seja ele professor, tutor ou estudante, possui um *login* próprio, que possibilita acesso em qualquer tempo e local com acesso à internet. Vale registrar que o AVA fica disponível ininterruptamente, com SLA – 99,2%, garantido por contrato junto ao Data Center em Nuvem, atendendo a todas as prerrogativas técnicas para garantir sua escalabilidade, provimento aos serviços contratados, backup e contingência em caso de desastre ou incidentes de segurança.

O AVA é amplamente utilizado nos processos pedagógicos, possibilitando aos envolvidos grande facilidade e centralização das informações, visto que o portal acadêmico – 7 Edu, dialoga plenamente com os recursos do Moodle, compartilhando entre eles as informações e realizando SSO (Single Sign On) no acesso aos sistemas, desburocratizando e unificando a autenticação dos usuários em uma única credencial de acesso. O Plano de Contingência de Tecnologia da Informação da Instituição, previsto no PDI, contempla os mecanismos de recuperação de desastres desta plataforma.

No campus virtual, são disponibilizados recursos como fóruns acadêmicos e de orientação, murais de avisos, troca de mensagens individuais, troca de mensagens em grupo e régua de comunicação.

Nos fóruns, os estudantes interagem com colegas, professores e tutores. O recurso de mural de aviso é disponibilizado dentro de cada módulo, promovendo uma comunicação específica para turma. Por meio dos recursos de troca de mensagens, seja individual ou em grupo, a acessibilidade comunicacional é potencializada.

Por meio do campus virtual o estudante pode, também, visualizar a unidade de aprendizagem das aulas, participar de chat e ter acesso aos materiais didáticos utilizados pelo docente. O estudante tem, ainda, acesso a plataformas de bibliotecas virtuais e pesquisas em bases de periódicos (o acesso ocorre de maneira rápida e intuitiva).

O campus virtual, por meio do Nutec, passa por avaliação periódica, a qual é devidamente documentada, visando ações de melhoria contínua.

A Instituição dispõe de recursos de tecnologia da informação internos e externos que asseguram a disponibilidade, continuidade e desempenho dos serviços vinculados a área, contando com um DataCenter (DC), o qual teve seu projeto e execução realizados por diversos parceiros tecnológicos, respeitando todas as normas nacionais e internacionais que mitigam os riscos e aumentam a disponibilidade e continuidade das operações.

5.2.5 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A instituição mantém os equipamentos de T.I. sempre funcionais e atualizados, fazendo a substituição dos mesmo a partir do seu quinto ano de vida ou quando não apresenta mais vida útil antes desse período. Porém, a instituição, através do departamento de tecnologia da informação e comunicação, está trabalhando na elaboração e planejamento de um documento anual, o Plano de expansão e atualização de equipamentos de tecnologia, o qual será entregue anualmente à diretoria, sempre no mês de setembro, para que as demandas sejam contempladas no orçamento exercício vindouro, visando documentar as necessidades de ampliação nas áreas de infraestrutura de Tecnologia da Informação, armazenamento, equipamentos desktop, processamento, conexão de dados, segurança da informação e recuperação de desastres.

Como métrica, será considerada a demanda crescente dos meios de comunicação multimídia, novos projetos e empreendimentos da instituição que envolvam o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, garantia, validade e licenciamento de softwares,

depreciação e atualização do parque de máquinas e impressoras, além de demanda e oferta dos laboratórios e salas de aulas.

Tal documento norteará a diretoria nas decisões orçamentárias da área de Tecnologia da Informação e trará um cronograma prévio dos projetos a serem executados no próximo exercício, assim como alertará a mesma acerca de demandas crescentes em questões específicas, como exemplo, o uso crescente do acesso à internet através dos wireless do campus.

Como indicadores de crescimento, serão utilizados os seguintes índices e demandas: armazenamento; processamento nos servidores; processamento nas estações; número de acessos a rede *wireless*; número de acessos à rede cabeada; número de ocorrências e atendimentos do suporte e Nutec; tempo médio de atendimento; tempo de vida dos ativos de T.I.; garantias e seguros; incidentes de segurança.

O instrumento também contemplará o relatório de atualização de *software* e licenciamento anual, o qual servirá de base orçamentária e planejamento para atualização do Sistema de Virtualização, Sistemas Operacionais, *Antivírus*, *Firewall*, Sistemas de detecção de Intrusão, *firmware* de roteadores e *switches e appliances* de gerenciamento da rede institucional.

6 AVALIAÇÃO DO CURSO E DO CURRÍCULO

Ao longo do programa os acadêmicos avaliarão os serviços da coordenação, do programa e da IES através de contato direto ou por e-mail. Ao final do programa é realizada uma avaliação geral através de um formulário eletrônico próprio.

O desempenho do docente é avaliado através de dois procedimentos básicos: a) contato permanente da coordenação com os acadêmicos; b) formulário aplicado on-line ao final de cada módulo ministrado. Neste formulário os alunos avaliam aspectos relacionados ao currículo do programa e se autoavalia. É pertinente também informar que os docentes fazem apreciação formal da turma ao final do módulo ministrado.

REFERÊNCIAS

CANALE, F. ¿Epistemología bíblica para la investigación adventista? Uma proposta de trabalho. **Revista Apuntes Universitários**. Ano 1, n. 1. 2011.

KNIGHT, G. R. **Filosofia e Educação**. São Paulo: Unaspres, 2010.

KUENZER, A. Conhecimento e competência no trabalho e na escola. In: **Boletim Técnico do SENAC**. v. 28 n. 2: Maio/Agosto 2002 Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/539>. Acesso em: Fev. 2023.

LIZÁRRAGA, M.L.S.A. **Competências cognitivas em educación superior**. Narcea Ediciones: 2010.

MACEDO, R. S. **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2008.

PORTELA, A. L.; ATTA, D. M. A. A dimensão pedagógica da gestão da educação. In:

RODRIGUES, M. M.; GIÁGIO, M. (Orgs.). **Guia de consulta para o Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação – PRASEM III**. Brasília: FUNDESCOLA/MEC, p. 119-158, 2001.

SANMARTÍ, N. **Avaliar para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SARABIA, B. A aprendizagem e o ensino das atitudes. In: COLL, C; POZO, J.I;

SARABIA, B; VALLS, E. **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. Cap. 3.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional**. São Paulo: EDUSP, 1994.

SILVA, P. B. G. Aprender a conduzir a própria vida: dimensões do educar-se entre afrodescendentes e africanos. In: SILVA, P. B. G SILVÉRIO, V.R. e BARBOSA, L.M. de A. (Orgs). **De preto a afro-descendente: trajetos de pesquisa sobre relações étnico-raciais no Brasil**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Perfil dos territórios de identidade**. Salvador: SEI, 2016. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 2).

VENDEN, M.L. **Como conhecer a Deus: um plano de 5 dias**. Tradução Edith Teixeira. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013.